

11316 - Plantas medicinais em agroecossistemas de base familiar: experiência em assentamentos rurais de Corumbá-MS

Medicinal plants in family-based agroecosystems: experience in rural settlements at Corumbá-MS

PAIVA, Isabel Chaves¹; RODRIGUES, Anne Karolinne Costa²,
BORSATO, Aurélio Vinicius³

1 Acadêmica da UNOPAR e bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (bel_ambiental@hotmail.com); 2 Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (anninha-11@hotmail.com); 3 Pesquisador da Embrapa Pantanal Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (borsato@cpap.embrapa.br)

Resumo: Na região de Corumbá e Ladário, MS, a agricultura familiar vem sendo crescentemente praticada nos assentamentos, por agricultores urbanos e por comunidades tradicionais. Embora a bovinocultura seja a principal atividade, também tem o cultivo de cana-de-açúcar, feijão, milho e hortaliças, utilizados principalmente para subsistência, comercializando-se o excedente. A Embrapa Pantanal vem realizando ações para conhecer o uso regional e ampliar o cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, nativas e exóticas. Destaca-se a avaliação do rendimento de óleo essencial de espécies espontâneas e cultivadas nos assentamentos, também consideradas apícolas. Várias espécies tem sido coletadas, analisadas e propagadas visando a consolidação da apicultura e de plantas medicinais como alternativa de renda aos agricultores. Diante da resistência cultural em cultivar plantas medicinais, acredita-se que o fortalecimento da parceria com alguns agricultores, possibilite a conscientização dos demais, a respeito dos benefícios e vantagens das plantas medicinais num agroecossistema de base familiar.

Palavras -Chave: agricultura familiar, óleos essenciais, plantas apícolas.

Contexto

Em torno da cidade de Corumbá e Ladário existem hoje 9 assentamentos rurais correspondentes a uma área de 36.730,33 ha, constituídas por cerca de 1.441 famílias (MORAES *et al.* 2000).

No pantanal Sul-matogrossense a agricultura familiar vem sendo crescentemente praticada nos assentamentos, por agricultores urbanos e por comunidades tradicionais. De acordo com Curado *et al.*, (2003) a pecuária e a agricultura são desenvolvidas nos assentamentos de Corumbá e Ladário, pelo núcleo familiar principalmente como fonte de subsistência e dentre elas destacam-se o plantio de cana-de-açúcar, feijão, milho e hortaliças. Contudo, a bovinocultura é a atividade que proporciona maior fonte de renda para os produtores. Ainda, foi constatada a dificuldade dessas famílias para manter a produção devido à falta de recursos, variações climáticas, ao solo e ao precário

abastecimento de água. A apicultura também foi identificada como uma atividade de interesse por parte dos assentados, Bueno e Curado (2004) e Tomich (2007). A Embrapa Pantanal vem desenvolvendo projetos para auxiliar os produtores com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável dessas atividades na região.

Através do projeto de pesquisa “Consolidação de apicultura como estratégia para a geração de renda em assentamentos rurais de Corumbá – MS”, ações estão sendo realizadas para conhecer o uso regional e ampliar o cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, nativas e exóticas, que são muito importantes para a medicina popular. Tendo em vista o consórcio de hortaliças e plantas medicinais que pode gerar benefícios financeiros para os produtores, visto que segundo Vieira (1998), essa atividade é praticada por pequenos agricultores de subsistência com recursos limitados. Muitas dessas espécies também são consideradas plantas apícolas, fontes de néctar e pólen para as abelhas. Dentre as espécies apícolas, algumas também são aromáticas, cujos óleos essenciais são muito utilizados como bactericidas, inseticidas, fungicidas, por conter propriedades analgésicas, antiinflamatória, anti-sépticas e antimicrobianas (GUENTHER, 1952). Os óleos essenciais são metabólitos secundários que participam de importantes funções vitais, que podem possibilitar o múltiplo uso dessas essências pelos produtores rurais.

O objetivo desta experiência é intensificar também os estudos com óleos essenciais e avaliar o teor de óleo produzido pelas plantas espontâneas e cultivadas nas condições edafoclimáticas da borda oeste do pantanal.

Descrição da experiência

As pesquisas com plantas medicinais, aromáticas e condimentares estão em andamento desde 2009 em 3 assentamentos, o Taquaral, Tamarineiro II e Paiolzinho, inseridos no projeto “Consolidação de apicultura como estratégia para geração de renda em assentamentos em Corumbá – MS” como já citado.

Dentre as ações do projeto uma é elaborar o calendário apícola. A cada 15 dias são percorridas as trilhas próximas aos apiários para o acompanhamento fenológico das plantas apícolas, assim como a coleta de plantas floridas e sementes para produção de mudas. Parte dessa coleta é destinada ao Herbário da Embrapa Pantanal para identificação das espécies e preparo das exsicatas que posteriormente são depositadas no acervo.

Mensalmente, trabalhos de campo tem sido realizados a fim de coletar dados para pesquisa. No assentamento Urucum e na comunidade de Antonio Maria Coelho foram coletadas sementes, frutas, folhas, raízes, cascas e plantas ornamentais. Sistemáticamente as amostras foram identificadas e levadas para a casa de vegetação da Embrapa Pantanal, para a produção de mudas. Após período de pegamento e adaptação as mudas são cultivadas nas Unidades Demonstrativas da Embrapa Pantanal ou também são levadas para cultivo em propriedades de agricultores parceiros. Estes canteiros são monitorados semanalmente, avaliando o desenvolvimento das plantas. Informações e imagens sobre o crescimento e adaptação dessas espécies são periodicamente registradas, bem como as atividades de tratos culturais realizadas.

O monitoramento do teor de óleo essencial das espécies aromáticas espontâneas e cultivadas tem sido um dos principais estudos realizados. Após a coleta nos assentamentos ou nas Unidades Demonstrativas, as amostras são levadas para laboratório onde são preparadas e submetidas a diferentes condições de extração. O método de extração utilizado é o da hidrodestilação por meio de aparelho do tipo Clevenger (GUENTHER, 1972), testes foram realizados em espécies como a erva-baleeira (*Cordia verbenaceae*) e a aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) com o objetivo de avaliar o rendimento de óleo essencial em diferentes tratamentos.

Mudas de outras espécies vindas de diversas regiões do Brasil também são distribuídas para os assentados que demonstram interesse em cultivá-las como no caso do Sr. Alexandre, produtor do assentamento Paiolzinho que considera potencial o comércio local de mudas de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais.

Resultados

O constante trabalho de campo possibilitou manter um estoque de plantas diversificado no Laboratório de Prospecção de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares da Embrapa Pantanal. Amostras coletadas nos assentamentos e comunidades rurais estão sendo sistematicamente analisadas em laboratório e casa de vegetação, de modo a subsidiar as recomendações técnicas para os sistemas de produção agrícolas de base familiar.

A avaliação fitoquímica de plantas apícolas está em andamento. Pesquisas com o assa-peixe, estomalina, losna branca, boldo, entre outras permitem a avaliação do potencial de produção de óleos essenciais. As avaliações da composição química destes óleos essenciais serão realizadas numa segunda etapa.

Para as pesquisas realizadas com extração de óleos essenciais a partir de folhas de aroeira e erva-baleeira variando tempo de extração, folhas frescas e secas e tamanhos de partículas, o rendimento de óleo essencial foi menor para folhas frescas e fragmentadas. Isso indica a necessidade de novas pesquisas com plantas espontâneas ou cultivadas de modo a avaliar o rendimento, a composição e a melhor maneira para obtenção de óleos essenciais.

No diálogo com os agricultores familiares, foi percebido pouco interesse na cultura de plantas medicinais. Acredita-se que se deve principalmente a questão cultural, uma vez que a maioria não tem o hábito de utilizar plantas para fins terapêuticos. Ligado a isso, também tem o fato da facilidade de acesso à cidade, levando a adquirir medicamentos industrializados. Além disso, o programa de saúde na zona rural mantido pela prefeitura não incentiva o uso das plantas medicinais. Conseqüentemente, poucos acreditam que o cultivo de plantas medicinais possa ser uma boa alternativa de geração de renda familiar, alegando que precisam ganhar mais espaço e conquistar o público alvo.

Entretanto, os agricultores que manifestaram interesse em desenvolver o cultivo das plantas medicinais têm procedência de regiões em que a utilização de plantas para fins terapêuticos, cosméticos e alimentícios já está culturalmente consolidada. Inclusive, já dispõe de algumas espécies de plantas que trouxeram de suas origens e cultivam em suas propriedades, consorciadas principalmente com hortaliças. Com estes agricultores a

relação de parceria com a Embrapa Pantanal tem sido cada vez mais fortalecida. Acredita-se que com tais parcerias, a linha de pesquisa seja consolidada, possibilitando conscientizar os demais agricultores a respeito dos benefícios e vantagens das plantas medicinais num agroecossistema de base familiar.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq pela concessão da bolsa e à Embrapa Pantanal pela oportunidade de realização deste estudo.

Bibliografia Citada (opcional)

BUENO, A. R. O.; CURADO, F. F. Considerações sobre a realidade sócio-econômica dos assentamentos rurais Paiozinho e Tamarineiro II Sul, Corumbá (MS). In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 4., 2004, Corumbá, MS. Sustentabilidade regional: **Anais**. Corumbá: Embrapa Pantanal: UCDB: UFMS: SEBRAE-MS, 2004. (CD-ROM).

CURADO, F.F., SANTOS, C.S.S., SILVA, F.Q. **Pré-diagnóstico participativo de agroecossistemas dos assentamentos Paiozinho e Tamarineiro II**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2003. 36p. (Embrapa Pantanal. Documentos, 45).

GUENTHER, E **The Production of Essential Oils**. In: **The essential oils**. New York: d. Van Nostrand Co. v.1,p.87-226, 1972.

MORAES, A. S. et al. Sócio-economia. In: SILVA, J. dos S. V. da. (Org.). **Zoneamento ambiental da Borda Oeste do Pantanal**: maciço do Urucum e adjacências. Brasília-DF, 2000. p. 153-176.

TOMICH, R. G. P. Processo saúde-doença de bovinos em rebanhos de assentamentos rurais do Município de Corumbá, MS. 2007. 200 f. (Tese de Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

VIEIRA, C. Cultivos consorciados. In: VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T. J.; BORÉM, A. (eds.). **Feijão: aspectos gerais e cultura no Estado de Minas Gerais**. Viçosa: UFV, 1998. p.523-558.